

Catálogo dos Acampamentos Adi Harush e Mai Aini (Etiópia)

1. Emergência

Desde 1983, a Eritreia é dirigida por Isaias Afewerq, seu regime é considerado um dos mais repressivos do mundo, o país sofre de um regime ditatorial, que restringe a liberdade de expressão e a liberdade de movimento. Os jovens são obrigados a prestar serviço militar indefinido, que muitas vezes é caracterizado por condições precárias e abusos, o que faz com que muitos dos eritreus fujam para a Etiópia para escapar da situação degradante que vivem.

Em 2020 a situação dos eritreus refugiados foi agravada pelo conflito que surgiu na região de Tigré, na Etiópia. O conflito entre o governo etíope e o Front de Libertação do Povo do Tigré (TPLF) causou um grande número de mortes e deslocamento de pessoas.

2. Localização

Os campos de Refugiados Mai Aini e Adi Harush, separados por menos de 1 km de distância entre si, estão localizados no noroeste do estado regional de Tigré, na Etiópia, a cerca de 1.170 km da capital, Adis Abeba, e a cerca de 100 km da fronteira com a Eritreia.



Figura 1: Vista por Satélite. Fonte: Google Maps (2023).



Figura 2: Localização dos acampamentos. Adaptado de: UNHCR (2018).

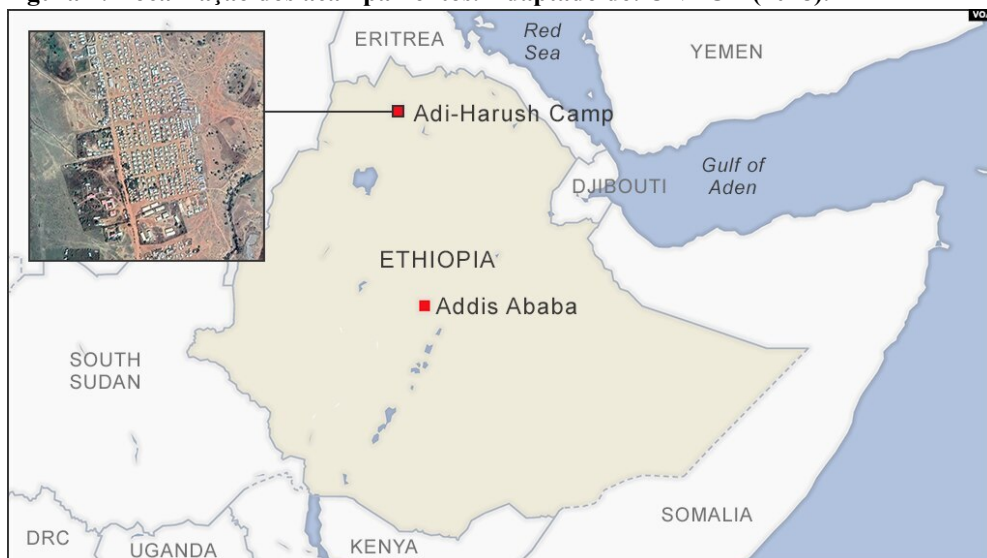


Figura 3: Localização Adi Harush . Fonte: VOA News (2020)

3. Data de implantação

A implementação do acampamento Mai Aini ocorreu em 2008, enquanto a implementação do acampamento Adi Harush ocorreu em março de 2010.

4. Total de pessoas afetadas

Em 2023 o total de pessoas afetadas pelos conflitos era de 839.000 refugiados.

5. Administração

A gestão dos acampamentos é feita pela AARA, juntamente com a UNHCR. Além disso, há outras instituições que atuam no local, como a Save the Children (SCI), Comissão de Desenvolvimento e Ajuda Inter-eclesial (DICAC), Comitê Internacional de Resgate (IRC), International Medical Corps (IMC), Organização de alívio e desenvolvimento (RaDO), Ação para os Necessitados na Etiópia (ANE), Organização de Mulheres, Pastores e Desenvolvimento Juvenil (WA-PYDO), Sociedade de Socorro de Tigray (REST / CPDA), Organização Internacional para Migração (IOM), Programa Mundial de Alimentos (WFP), Médicos Sem Fronteiras - Espanha (MSF - S) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

6. Estrutura do acampamento

6.1. Área

Não foram obtidas informações.

6.2. Expansão

Não foram obtidas informações.

6.3. Layout do acampamento

O acampamento Mai Aini é composto por 5 zonas divididas em 38 blocos, enquanto o acampamento Adi Harush é composto por 5 zonas divididas em 23 blocos.



Figura 4: Vista por Satélite. Fonte: Google Maps (2023).



Figura 5: Adi Harush e Mai Aini visto por satélite. Fonte: Google Maps (2023).

7. Recepção e triagem

7.1. Descrição

De modo geral, os acampamentos administrados pela UNHCR, seguem um mesmo padrão, os refugiados, ao chegar no acampamento, são registrados pela UNHCR, sendo que são distribuídos cartões de racionamento. Estes são úteis para a distribuição de alimentos e assim acontece em Mai Aini e Adi Harush.

7.2. Quantidade

Não foram obtidas informações

7.3. Área

Não foram obtidas informações.

7.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

7.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

7.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

7.7. Relação com o entorno

Não foram obtidas informações.

8. Espaço administrativo

8.1. Descrição

Nos acampamentos há instalações de atividades administrativas.

8.2. Quantidade

Não foram obtidos informações

8.3. Área

Não foram obtidas informações.

8.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

8.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

8.6. Posição no acampamento

Em Adi Harush o escritório se localiza próximo à entrada do acampamento.

Em Mai Aini não foram obtidas informações.



Figura 6 : Localização ARRA. Fontes: adaptado de Gutierrez e Alberto(2017), Google Earth (2023).

9. Armazenagem e depósito de mercadorias

9.1. Descrição

Não foram obtidas informações.

9.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

9.3. Área

Não foram obtidas informações.

9.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

9.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

9.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

9.7. Funcionamento

Não foram obtidas informações.

10. Espaço para atendimento psicossocial e de saúde

10.1. Descrição

Nos acampamentos, há atendimentos médicos, feitos através de clínicas disponíveis dentro dos acampamentos. Mai Aini, além da clínica médica, conta também com um hospital que está disponível para os refugiados e aberto à comunidade anfitriã (Etiópia).

10.2. Quantidade

Em Mai Aini há 1 clínica de saúde e 1 centro de trauma. Adi Harush há 1 clínica.

10.3. Área

Não foram obtidas informações.

10.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

10.5. Sistema Construtivo

As clínicas e o hospital são feitos de alvenaria e cobertos com telhas de metal.

10.6. Posição no acampamento

No acampamento Adi Harush a clínica se localiza perto do escritório da ARRA, na entrada do acampamento.



Figura 7: Localização ARRA. Fontes: adaptado de Gutierrez e Alberto(2017), Google Earth (2023).

Em Mai Aini não foram obtidas informações da posição da clínica no acampamento, mas é possível notar que há 200m da entrada do acampamento fica localizado o hospital May Tsebri.



Figura 8: Hospital May Tsebri. Fonte: Google Maps (2023).

10.7. Princípios Vigilância Sanitária

Não foram obtidas informações.

10.8. Demanda

Não foram obtidas informações.

11. Espaço educacional

11.1. Descrição

Nos acampamentos, há escolas que atendem a diversas idades, desde crianças a adolescentes, bem como há treinamento de habilidades vocacionais para os jovens. Em Mai Aini é fornecido refeições nas escolas.



Figura 9 : Crianças em Adi Harush School, Adi Harush Camp. Fonte: UNICEF (2021).



Figura 10: Crianças na escola em Mai Aini. Fonte: Página Jesuit Refugee Service no Tumblr (2015).



Figura 11: Aula de Música em Mai Aini. Fonte: Swissinfo (2014)

11.2. Quantidade

Em Mai Aini há 2 creches, 2 escolas primárias, 1 escola secundária e 1 terciária. Em Adi Harush há 2 creches, 1 escola primária e 1 escola secundária.

11.3. Área

Não foram obtidas informações.

11.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

11.5. Sistema Construtivo

As escolas são em estrutura de concreto armado constituída por pilares-vigas e elementos de vedação em alvenaria, cobertos por telhas metálicas.

11.6. Posição no acampamento

Em Mai Aini, a escola Primária Mai Tsebri está localizada a quase 500 m da entrada do acampamento, enquanto o colégio Maytsebri está localizado no final do acampamento. Sobre as demais escolas não há informações disponíveis sobre as posições no acampamento.

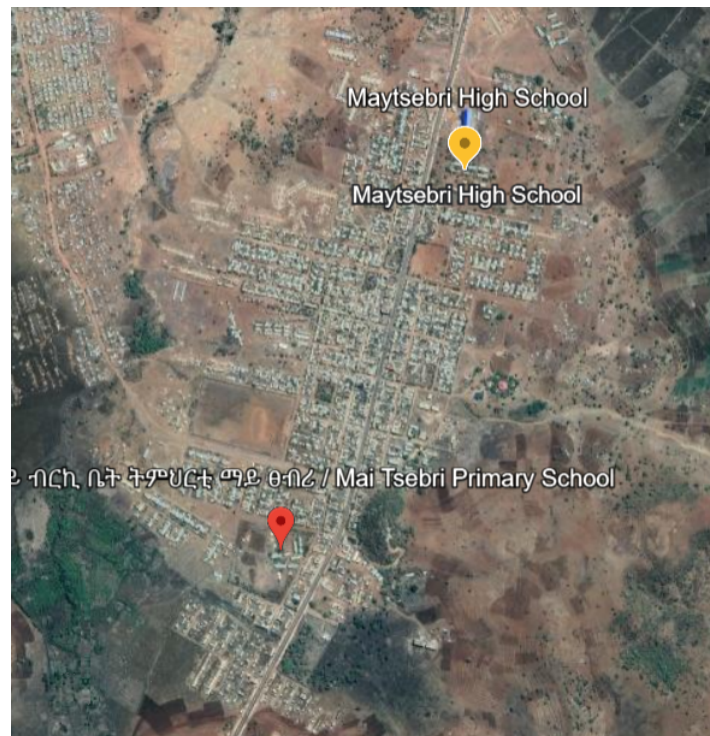


Figura 12 :Posições das Escolas em Mai Aini, Vista por Satélite. Fonte: Google Maps (2023).

Em Adi Harush não foram obtidas informações.

12. Espaço de recreação

12.1. Descrição

No acampamento Adi Harsuh, existe um parque de educação juvenil, onde as crianças podem brincar e praticar esportes, como por exemplo tênis.



Figura 13 : Espaço de recreação infantil. Fonte: NRC (c2023)

12.2. Quantidade

Em Adi Harsuh há 1 parque de educação juvenil. Em Mai Aini não foram obtidas informações.

12.3. Área

Não foram obtidas informações.

12.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

12.5. Sistema Construtivo

O espaço de recreação é em estrutura de concreto armado constituída por pilares-vigas e elementos de vedação em alvenaria, cobertos por telhas metálicas.

12.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

13. Áreas comunitária

13.1. Descrição

Não foram obtidas informações.

13.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

13.3. Área

Não foram obtidas informações.

13.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

13.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

13.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

13.7. Importância

Não foram obtidas informações.

14. Cozinha

14.1. Descrição

Nos acampamentos Mai Aini e Adi Harush há cozinhas comunitárias espalhadas pelos blocos, onde os refugiados preparam suas refeições. Foi encontrado também nos acampamentos locais improvisados na frente dos

abrigo onde os refugiados cozinham seus alimentos em fogueiras abertas.



Figura 14: Cozinhas Comunitárias em Adi Harush. Fonte: adaptado de Gutierrez e Alberto(2017).



Figura 15: Mulher cozinhando em Adi Harush. Fonte: Alianza Shire (c2023)



Figura 16: Cozinhas Comunitárias em Mai Aini Fonte: Swissinfo (2014)



Figura 17: Mulher cozinhando dentro de seu abrigo em Mai Aini. Fonte SWI ()

14.2. Quantidade

Em 2017 , no acampamento Adi Harush havia 7 cozinhas comunitárias, em Mai Aini não foram obtidas informações.

14.3. Área

Não foram obtidas informações.

14.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

14.5. Sistema Construtivo

As cozinhas comunitárias são em estrutura de concreto armado constituída por pilares-vigas e elementos de vedação em alvenaria, cobertos por telhas metálicas.

14.6. Posição no acampamento



Figura 18: Localização das Cozinhas Comunitárias. Fonte: adaptado de Gutierrez e Alberto(2017).

14.7. Demanda

Não foram obtidas informações.

15. Recepção, estoque e distribuição de itens alimentícios

15.1. Descrição

No acampamento, há um centro de distribuição de alimentos.

15.2. Quantidade

1 centro de distribuição de alimentos.

15.3. Área

Não foram obtidas informações.

15.4. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

15.5. Dimensões

Não foram obtidas informações.

15.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

15.7. Funcionamento

A distribuição de alimentos ocorre em pontos de distribuição designados no campo. Os refugiados devem apresentar seus cartões de racionamento para receber suas porções de alimentos.

Nos últimos anos, a distribuição de alimentos nos campos de Adi Harush e Mai Aini foi interrompida pelo conflito em andamento na região de Tigray, na Etiópia. No entanto, o World Food Programme (WFP) conseguiu retomar a distribuição de alimentos no campo em 2022.

16. Refeitório

16.1. Descrição

Nos acampamentos não foram localizados refeitórios comunitários, sendo que os refugiados realizam suas refeições nos abrigos individuais ou nas cozinhas comunitárias.

16.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

16.3. Área

Não foram obtidas informações.

16.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

16.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

16.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

16.7. Demanda

Não foram obtidas informações.

17. Lavanderia

17.1. Descrição

Não foram obtidas informações.

17.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

17.3. Área

Não foram obtidas informações.

17.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

17.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

17.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

17.7. Demanda

Não foram obtidas informações.

18. Outras possíveis estruturas

18.1. Mercados

18.1.1. Mercado Adi Harush

No acampamento Adi Harush há 2 mercados comuns. Os mercados vendem para os refugiados uma variedade de itens, como alimento, produtos de higiene, suprimentos domésticas e alguns itens de vestuário.



Figura 19: Localização de Mercados. Fonte: adaptado de Gutierrez e Alberto(2017).

18.2. Gandhi Charity Mai Aini

Dentro do acampamento Mai Aini existe uma sede da Gandhi Charity, onde foi construído um salão de alvenaria que conta com um computador que oferece a possibilidade de se comunicar com parentes que moram longe. Esse espaço é utilizado como refeitório, escola, ponto de encontro para idosos e eventos organizados.



Figura 20 : Espaço Gandhi Charity. Fonte: Gandhi Charity (c2023)

18.3. Estádio em Mai Aini

O estádio em Mai Aini é basicamente um local aberto que possui cerca de 300m de comprimento e fica próximo à estrada principal. O estádio é improvisado, com chão de terra, e bancos de madeira ao redor, é o local onde os refugiados utilizam para a prática de esporte e interação social.



Figura 21: Estádio em Mai Aini. Fonte: Google Maps (2023).



Figura 22: Estádio em Mai Aini. Fonte: Swissinfo (2014)

18.4. Igreja Mai Aini

A pouco mais de 500m da estrada principal, no final do acampamento Mai Aini, está localizada a Igreja Católica St. Michael, construída com a ajuda da fundação Gandhi, a pedido dos próprios refugiados que são em sua maioria católicos.



Figura 23 : Localização da Igreja. Fonte: Google Maps (2023).



Figura 24: Igreja em Mai Aini, exterior e interior. Fonte: Gandhi Charity (c2023)

18.5. Barbearia Mai Aini

O acampamento de Mai Aini, o comércio aparentemente é mais desenvolvido do que em Adi Harush. Foi encontrada no acampamento a presença de uma barbearia, esse tipo de comércio acontece porque os refugiados não conseguem encontrar emprego regular por conta dos regulamentos atuais.



Figura 25: Barbearia em Mai Aini Fonte: DW (2015)

19. Serviços básicos do acampamento e acessos

19.1. Acesso ao local

19.1.1. Vias de acesso (estado de conservação)

As ruas dos campos de Adi Harush e de Mai Aini, são geralmente estreitas e sem pavimentação. Apenas a rua principal do Acampamento Mai Aini conta com pavimentação asfáltica.

19.1.2. Entradas

Há apenas uma entrada nos campos, as entradas são limitadas e restritas apenas a refugiados com os cartões de identificação.



Figura 26: Entrada Acampamento Mai Aini Fonte: <https://www.chinadailyhk.com/article/255020>

19.2. Esgoto sanitário

Não foram obtidas informações.

19.3. Energia

Em Mai Ani existe energia elétrica, pois é possível notar pelo acampamento instalações de poste de energia.

No acampamento Adi Harush em termos de energia elétrica, há instalações elétricas, como postes de luz e energia, que apresentam painéis solares, garantindo o acesso a sistemas de iluminação.



Figura 27: Transformadores em Adi Harush. Fonte: Alianza Shire (c2023)



Figura 28: Ruas com postes de energia, sem iluminação. Fonte: Gandhi Charity (c2023)

19.4. Resíduos sólidos

Não foram obtidas informações.

19.5. Água

Em 2018, segundo relatórios da UNHCR, o abastecimento de água dos acampamentos vem de pontos de acesso, que são abastecidos com água potável e o consumo por pessoa era de 16 litros diários em Adi Harush e 20 litros diários em Mai Aini. Outro acesso a água vem do rio local, utilizado para tomar banhos, uso doméstico, cozinhar e beber (UNHCR, 2021). A UNHCR distribui pastilhas para purificar a água do rio e ficar própria para consumo humano.



Figura 29: Ponto de acesso de água em Adi Harush. Fonte: Alianza Shire (c2023)



Figura 30: Ponto de acesso de água em Mai Aini. Fonte: Worls Said (2020).

19.6. Proteção contra incêndio

Não foram obtidas informações.

19.7. Drenagem

Não foram obtidas informações.

19.8. Latrinas

19.8.1. Tipo

Nos acampamentos de Mai Aini e Adi Harush, há latrinas privadas que estão presentes ao lado dos lotes residenciais e latrinas públicas nas áreas comunitárias



Figura 31: Crianças em Mai Aini, ao fundo é possível notar as latrinas. Fonte: VOA News (2020)

19.8.2. Quantidade de latrinas

Em Mai Aini, no ano de 2018, havia cerca de 1422 instalações sanitárias domésticas/latrinas estão disponíveis no acampamento

Em Adi Harush não foi possível obter a quantidade de latrina presente no acampamento, porém segundo relatório de 2018, da UNHCR , 65% das casas possuem latrinas.

19.8.3. Demanda

Não foram obtidas informações.

19.8.4. Divisão por Gênero

Não foram obtidas informações.

19.8.5. Acessibilidade

Não foram obtidas informações.

19.8.6. Segurança

Não foram obtidas informações.

19.8.7. Conservação

Não foram obtidas informações.

19.9. Lavatórios

19.9.1. Quantidade

Não foram obtidas informações.

19.9.2. Demanda

Não foram obtidas informações.

19.9.3. Conservação

Não foram obtidas informações.

19.10. Chuveiros

19.10.1. Quantidade de Chuveiros

Não foram obtidas informações.

19.10.2. Demanda

Não foram obtidas informações.

19.10.3. Divisão por Gênero

Não foram obtidas informações.

19.10.4. Acessibilidade

Não foram obtidas informações.

19.10.5. Segurança

Não foram obtidas informações.

19.10.6. Conservação

Não foram obtidas informações.

20. Custo

Não foram obtidas informações.

21. Estrutura dos abrigos individuais

21.1. Tipo

A grande maioria dos refugiados vivem principalmente em dois tipos de abrigos, o abrigo de emergência ou o abrigo transitório.

Os abrigos de emergência podem ser uma tenda familiar com uma lona cobrindo o abrigo com o logo da UNHCR e/ou UNICEF. As estruturas são de madeira de formato retangular. Ou uma estrutura de madeira de formato retangular com as paredes e telhados cobertos com telhas de metal com divisórias por família.

Os abrigos transitórios possuem formato retangular, parede de fundação de alvenaria de pedra, assentada com argamassa de cimento e paredes externas com blocos ocos de concreto. As paredes externas com "acabamento pontual" e paredes internas com "reboco". Uma porta de entrada com fechadura aprimorada, ou seja, com fechadura interna/externa e uma janela com fechadura. Telhado com estruturas de madeiras de eucalipto, cobertas com telhas de metal.

Outro tipo de abrigo encontrado nos acampamentos, foi construído pelos refugiados, geralmente feitos de pedras encontradas na região, e muitas vezes possuem um pequeno curral para algumas galinhas ou uma cabra (UNHCR, 2021).



Figura 32: Abrigos Individuais. Adaptado de: Página da UNHCR NO Youtube (c2023)



Figura 33: Abrigos Individuais Adi Harush. Fonte: Alianza Shire (c2023)



Figura 34 :Abrigos de Emergências em Mai Aini. Fonte: UNHCR (2018)

21.2. Área

21,6 m²

21.3. Dimensões

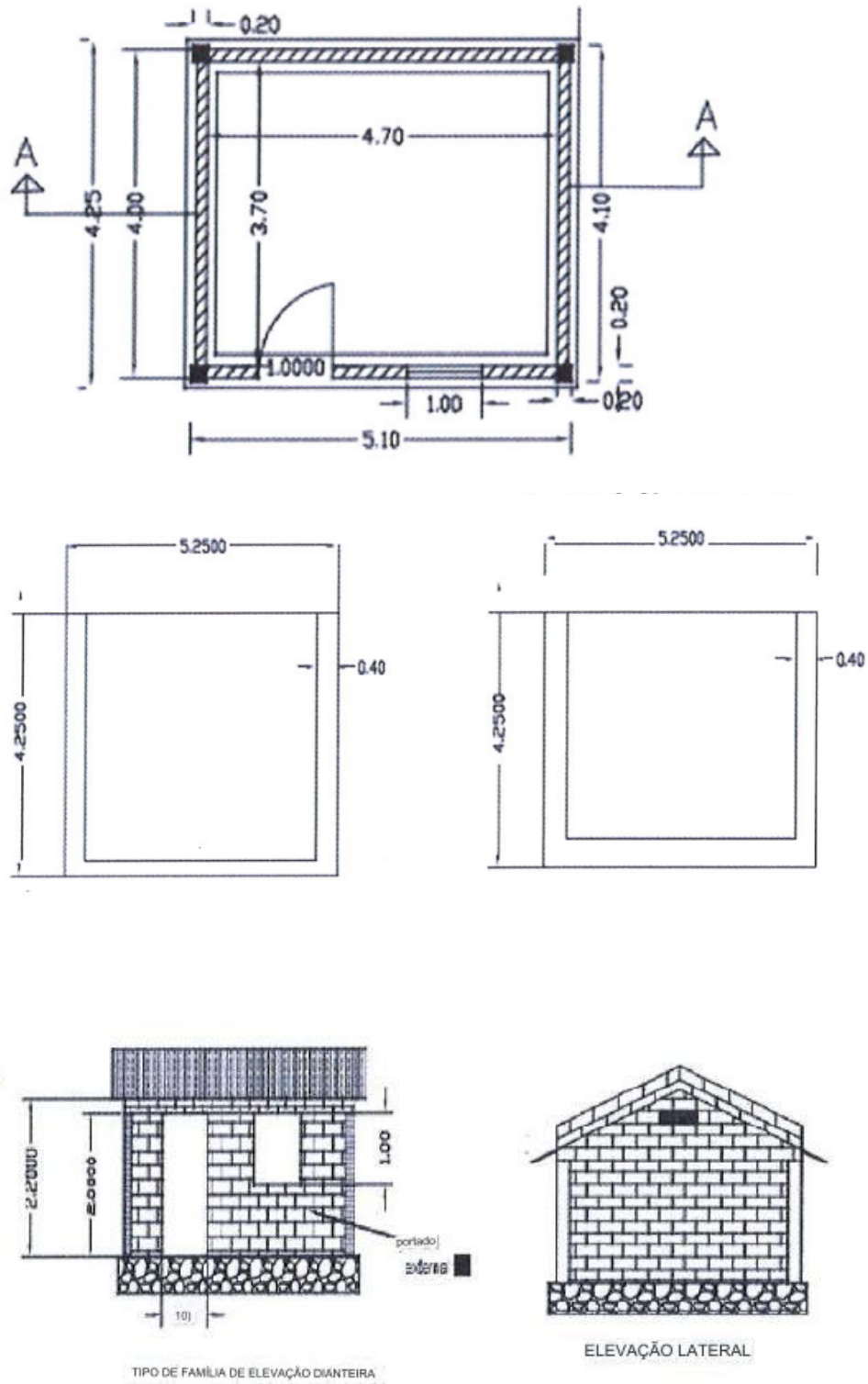


Figura 35: Abrigos Individuais. Adaptado de: UNHCR (2020).

21.4. Quantidade

No ano de 2018, no acampamento Adi Haruhi, havia cerca de 2,084 abrigos individuais e em Mai Aini, havia cerca de 2.529 abrigos individuais.

22. Segurança

22.1. Segurança do acampamento

22.1.1. Área de risco

Os acampamentos estão em uma área de risco, a localização do local faz com que os refugiados fiquem em situação de vulnerabilidade por conta do conflito entre conflito em Tigray, que teve início em 3 de novembro de 2020, entre as forças nacionais etíopes e as forças leais à Frente de Libertação do Povo Tigranyan.

22.1.2. Entorno

Os acampamentos o são cercados por uma paisagem semi árida de colinas rochosas, matagais e pastagens. O acampamento está localizado em uma área remota, com a cidade mais próxima, Shire, a cerca de 80 quilômetros de distância. Há alguns pequenos vilarejos próximos ao acampamento, como por exemplo May Tsebri, mas a população é pequena.

22.1.3. Iluminação

22.1.3.1. Solução adotada

No acampamento Adi Harush há 4km de iluminação pública, a cada 35 ou 40 metros.



Figura 36: Adi Harush mapa de iluminação pública. Fonte: adaptado de Gutierrez e Alberto(2017).

Em Mai Aini, não foram encontradas iluminações públicas.

22.1.3.2. Demanda

Não foram obtidas informações.

22.1.4. Saídas

Não foram obtidas informações.

22.2. Segurança dos residentes

22.2.1. Controle de pessoas

No acampamento é feito o controle das pessoas através do documento de Identificação fornecido pela UNHCR (2018), além disso os acampamentos Adi Harush e Mai Aini têm os seus entornos cercados de alambrado.

22.2.2. Conflitos

Não foram obtidas informações.

22.2.3. Questões de gênero e idade

Não foram obtidas informações.

22.3. Outras questões de segurança

Desde 2021, a situação de segurança nos campos de refugiados Mai Aini e Adi Harush está se deteriorando e os refugiados correm cada vez mais risco de violência, exploração e abuso.

23. Adaptação cultural e acessibilidade

23.1. Estratégias para adaptação à cultura local ou medidas de equidade social

Não foram obtidas informações.

23.2. Projetos de equidade social e desenvolvimento sócio-econômico

Não foram obtidas informações.

23.3. Acessibilidade Universal

Não foram obtidas informações.

24. Meio ambiente e sustentabilidade

24.1. Conforto ambiental

24.1.1. Conforto térmico

Não foram obtidas informações.

24.1.2. Ventilação natural

Não foram obtidas informações.

24.1.3. Iluminação natural

Não foram obtidas informações.

24.1.4. Proteção a população desabrigada

Não foram obtidas informações.

24.2. Impactos no meio ambiente

Segundo a UNHCR, nos acampamentos Mai Aini e Adi Harush houve uma proteção florestal e ambiental, e a capacitação em proteção ambiental. Houve também a manutenção de cercas ao redor de árvores plantadas para suavizar o impacto da presença dos refugiados na área

24.3. Soluções sustentáveis

O projeto em Adi-Harush é um projeto piloto que visava melhorar o acesso à energia no campo de refugiados de Adi-Harush, na Etiópia. O projeto tem uma abordagem diferente, baseada na colaboração, sustentabilidade e envolvimento dos refugiados e do governo da Etiópia, que levou a energia ao campo, com impactos relevantes em termos ambientais, de proteção e econômicos.



Figura 37: Treinamento de refugiados em Adi Harush. Fonte: adaptado de Gutierrez e Alberto (2017).

No projeto houve a adaptação ao ambiente para as soluções serem sustentáveis ao longo do tempo, levando em conta as necessidades e os

desafios específicos do campo de refugiados. O envolvimento das autoridades locais e dos próprios refugiados, onde 4 pessoas foram treinadas para conseguir fazer a manutenção do projeto, o envolvimento das autoridades locais e dos refugiados é fundamental para o sucesso e a sustentabilidade da intervenção.

25. Publicações

Ethiopia - Mai Aini. Gandhi Charity, Ano não especificado. Disponível em: <http://www.gandhicharity.org/en/ethiopia-mai-aini/> . Acesso em: 10 Nov. 2023

Eritrean Exodus: Growing up in a camp without parents. Swissinfo, 2014. Disponível em: https://www.swissinfo.ch/eng/multimedia/eritrean-exodus_growing-up-in-a-camp-without-parents/40596260. Acesso em: 01 Nov. 2023.

Ethiopia Races to Stave Off Coronavirus in Refugee Camps.VOA News, 2020. Disponível em: https://www.voanews.com/a/covid-19-pandemic_ethiopia-races-stave-coronavirus-refugee-camps/6190934.html. Acesso em: 02 Nov. 2023.

Mai Aini Refugee Camp Hosts Refugees from South Sudan and Eritrea. JRS USA, 2015. Disponível em: <http://jrsusa.tumblr.com/post/112136272308/mai-aini-refugee-camp-hosts-from>. Acesso em: 10 Nov. 2023

Norwegian Refugee Council (NRC). **I've Got the World on My Shoulders and I'm Not Afraid.** NRC, 2015. Disponível em: <https://www.nrc.no/news/2015/june/ive-got-the-world-on-my-shoulders-and-im-not-afraid/>. Acesso em: 25 Set. 2023.

Pastor Gutiérrez, Manuel Alberto. **Strategies for energy access in refugee camps: The case of Alianza Shire.** 2017. Tese de Doutorado. CITDH. Disponível em: <https://oa.upm.es/62878/>. Acesso em 01 out. 2023.

Refugees International. **Nowhere to Run: Eritrean Refugees in Tigray**. Disponível em: <<https://www.refugeesinternational.org/reports-briefs/nowhere-to-run-eritrean-refugees-in-tigray/>>. Acesso em: 13 out. 2023.

Stuck in Limbo in Ethiopia: Africa's Biggest Refugee Camp. DW, 2016. Disponível em: <https://www.dw.com/en/stuck-in-limbo-in-ethiopia-africas-biggest-refugee-camp/a-18848086> . Acesso em: 03 Nov. 2023.

Eritreia: O êxodo de quem não tem mais nada a perder. Swissinfo, 2014. Disponível em: https://www.swissinfo.ch/por/sociedade/migra%C3%A7%C3%A3o_eritreia--o-%C3%Aaxo-do-de-quem-n%C3%A3o-tem-mais-nada-a-perder/40588740. Acesso em: 01 Nov. 2023.

The Journey of a Young Ethiopian Refugee. Worldsaid, ano não especificado. Disponível em: <https://www.youtube.com/embed/HHddTrYMWQs?autoplay=1>. Acesso em: 01 Out. 2023.

UNHCR - **Agência da ONU para Refugiados. Ethiopia: Addis Ababa quarterly urban fact sheet**. Abril de 2023. Disponível em: <<https://reliefweb.int/report/ethiopia/unhcr-ethiopia-addis-ababa-quarterly-urban-fact-sheet-30-april-2023>>. Acesso em: 6 de outubro de 2023.

UNHCR. **Assistance slowly returns to refugee camps in southern Tigray**. 2023. Disponível em: <https://www.unhcr.org/news/stories/assistance-slowly-returns-refugee-camps-southern-tigray>. Acesso em 01 out. 2023.

UNHCR. **Data on refugee camps in Ethiopia**. 2023. Disponível em: <https://data.unhcr.org/en/documents/details/62692>. Acesso em 01 out. 2023.

UNHCR. **Ethiopian Refugees Facing Challenges in Djibouti**. UNHCR, 2015. Disponível em: <https://data.unhcr.org/en/documents/download/62629>. Acesso em: 05 Nov. 2023.

UNHCR. **Mai-Aini Refugee Camp - Camp Profile Shire 31 October 2018**. UNHCR, 2015. Disponível em: <https://reliefweb.int/report/ethiopia/mai-aini-refugee-camp-camp-profile-shire-31-october-2018> .Acesso em: 05 Nov. 2023.

UNHCR. **Multisector Rapid Assessment Mission report by the United Nations Office for the Coordination of Humanitarian Affairs (OCHA)**, Disponível em: <https://assessments.hpc.tools/attachments/1d70b947-8dad-497a-9951-424c77b851fb/13.%20Multi%20Sector%20Rapid%20Assessment%20Mission%20-%20Adi%20Harush%20%26%20Mai%20Ani%20Refugee%20Camps%20%281%29.pdf> . Acesso em: 13 out. 2023.

UNHCR. **Sustainable Settlement and Shelter Response Roadmap (refugee response) 2022-2027**, 2023. Disponível em: <https://data2.unhcr.org/en/documents/details/103644>. Acesso em: 10 Nov. 2023.

UNHCR. **Tigray: Eritrean refugees 'scared and struggling to eat' amid aid obstacles.**

Disponível em:

<<https://www.ungeneva.org/en/news-media/news/2022/01/71209/tigray-eritrean-refugees-sca-red-and-struggling-eat-amid-aid-obstacles>>. Acesso em: 13 out. 2023.

UNHCR. **Tigray: Eritrean refugees 'scared and struggling to eat' amid aid obstacles.**

Disponível em:

<<https://www.ungeneva.org/en/news-media/news/2022/01/71209/tigray-eritrean-refugees-sca-red-and-struggling-eat-amid-aid-obstacles>>. Acesso em: 13 out. 2023.

UNHCR. **UNHCR finds dire need in Eritrean refugee camps cut off in Tigray conflict.**

Disponível em:

<<https://www.unhcr.org/ie/news/briefing-notes/unhcr-finds-dire-need-eritrean-refugee-camps-cut-tigray-conflict>>. Acesso em: 13 out. 2023.

UNHCR. **UNHCR 2018 CAMP PROFILE. UNHCR**, 2018. Disponível em: <https://data2.unhcr.org/en/documents/details/62694>. Acesso em: 01 Nov. 2023.

UNICEF. **Schools provide normalcy for refugee children in Mai Ayni and Adi Harush refugee camps, Ethiopia.** 2023. Disponível em:

<https://www.unicef.org/ethiopia/stories/schools-provide-normalcy-refugee-children-mai-ayni-and-adi-harush-refugee-camps-ethiopia>. Acesso em 01 out. 2023.

World Refugee Day 2015: Voices from the Field. Worldsaid, 2015. Disponível em: <https://www.worldsaid.com/node/467>. Acesso em: 02 Nov. 2023

Elaborado por: Sthefany Munhoz de Faria.

Financiamento CNPQ 2023-2024.

Última atualização: 12/11/2023.

Elaborado por: Mara Regina Pagliuso Rodrigues – Pós Doc

Coordenadora: Lisiane Ilha Librelotto

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 88887.8400500/2023-00”.

“This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 88887.8400500/2023-00